



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

**REUNIÃO ORDINÁRIA  
CONSELHO DE CÂMPUS  
GESTÃO 2012-2014  
ATA Nº 05/2013**

1 Aos vinte e quatro (**24**) dias do mês de **abril** de dois mil e treze (**2013**), às catorze (14) horas,  
2 na Sala de Convenções do nono andar do prédio sede do Câmpus Porto Alegre do Instituto  
3 Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – sito na Rua Coronel  
4 Vicente, nº 281, no Centro desta capital, foi realizada a terceira reunião ordinária do  
5 Conselho deste Câmpus do ano de 2013, cuja pauta compreendia, conforme convocação  
6 05/2013 expedida pelo Presidente deste Conselho: **Aprovação da Ata nº 004/2013,**  
7 **referente à reunião ordinária do dia 20 de março de 2013; Aprovação dos editais para**  
8 **contratação de professor substituto de Língua Portuguesa e de Biotecnologia,**  
9 **conforme aprovação “ad referendum” e pareceres da Comissão de Ensino, Pesquisa e**  
10 **Extensão do CONCAMP; Apreciação do Memo. nº216 à Comissão de Assuntos**  
11 **Administrativos, Orçamento e Finanças do CONCAMP sobre os Planos de Aplicação**  
12 **Orçamentária; Aprovação do Regulamento das Atividades e Práticas Externas dos**  
13 **Cursos Técnicos e de Graduação do IFRS com parecer da Comissão de Ensino,**  
14 **Pesquisa e Extensão do CONCAMP; Aprovação da Resolução nº 007/2013 que**  
15 **estabelece os procedimentos para justificativa de faltas e exercícios domiciliares dos**  
16 **estudantes do Câmpus Porto Alegre com parecer da Comissão de Legislação e**  
17 **Normas do CONCAMP; Apreciação da dispensa 01/2012: Manutenção das câmeras**  
18 **CFTV encaminhado pelo DAP por solicitação do Conselho; Apresentação do relatório**  
19 **referente ao pedido de vistas sobre a Resolução que regulamenta a participação e**  
20 **justificativas de faltas dos conselheiros do CONCAMP e Assuntos Gerais.** Iniciou-se a  
21 reunião às 14h00 sob a presidência do professor Paulo Roberto Sangoi, Diretor Geral do  
22 Câmpus Porto Alegre e Presidente do Conselho, e com a presença dos seguintes  
23 conselheiros: André Rosa Martins, César Germano Eltz, Cícero Pereira Costa, Claudia do



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

24 Nascimento Wyrvalski, Douglas Neves Ricalde, Evandro Manara Miletto, Henrique Leonardi  
25 de Oliveira, Lorinei da Silva Leitão, Ivan Francisco Diehl, Juliana Schmitt de Nonohay,  
26 Martha Helena Weizenmann, Mayara Cristina Menegotto Moreira, Rafael Cecagno, Sabrina  
27 Letícia Couto da Silva, Silvana Schuler Pineda, Filipe Xerxeneski da Silveira, Yuri Ferreira  
28 Machado. Como primeiro item de pauta a **aprovação da Ata nº 004/2013, referente à**  
29 **reunião ordinária do dia 20 de março de 2013.** Pedi a palavra para sugerir uma redução  
30 do texto das atas, evitando o detalhamento que a torna confundível para quem lê. O  
31 Presidente do CONCAMP concordou e sugeriu que fossem feitas atas mais sucintas para a  
32 publicação e que se poderia fazer um relato mais detalhado. E questionou a divulgação do  
33 áudio da reunião extraordinária deste Conselho do dia quatorze (14) de março de dois mil e  
34 treze (2013), alegando que sua fala havia sido editada. O Conselheiro Douglas pediu a  
35 palavra e disse que foi ele quem divulgou por *e-mail* o áudio da referida reunião a todos os  
36 servidores do Câmpus Porto Alegre para que os demais colegas pudessem acompanhar o  
37 que se debateu devido à importância do tema: situação dos cursos e setores que atualmente  
38 têm atividades na sede Ramiro. E esclareceu que não editou nenhuma fala, que tudo o que  
39 foi dito está contido nos arquivos enviados e que o que foi feito por ele foi, na verdade, a  
40 segmentação do arquivo de áudio em várias partes devido ao tamanho do mesmo a fim de  
41 que pudesse ser enviado por *e-mail* devido ao fato de não ser possível anexar no *e-mail*  
42 arquivos únicos a partir de um determinado tamanho. Os conselheiros debateram e  
43 chegaram à conclusão que serão divulgadas, a partir desta reunião, então ata reduzida e  
44 memória de reunião gravada a ser disponibilizada no site do CONCAMP. Ainda, aprovaram a  
45 Ata nº 004/2013. O presidente pede aos conselheiros para antecipar o item de pauta sobre  
46 **Apreciação da dispensa 01/2012: Manutenção das câmeras CFTV encaminhado pelo**  
47 **DAP por solicitação do Conselho;** pois a temática se relaciona com o convite feito ao  
48 servidor Prof. André Conceição que presidiu a comissão de sindicância sobre as faltas  
49 disciplinares ocorridas, para que o mesmo prestasse alguns esclarecimentos ao Conselho.  
50 Como o mesmo estava a convite e precisaria se ausentar em seguida, o Conselho aceitou a  
51 antecipação. O professor André Conceição fez então uma pequena apresentação/ relato do  
52 trabalho daquela comissão instaurada em janeiro. Lembrou que tinha se passado 30 dias



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

53 após o ocorrido. Tomaram-se depoimentos e concluíram que, “inconcluso” não poder-se-ia  
54 ter certeza de algum ato, pelo fato do prédio do câmpus não ter nenhum sistema de  
55 monitoramento de câmeras. Concluíram também que o número de servidores de segurança  
56 que fazem ronda são poucos. O relatório entregue concluiu que não houve danos  
57 patrimoniais, somente atos de vandalismo. Colocou-se à disposição dos conselheiros. O  
58 conselheiro Douglas questionou então o fato de que em 2011 foi iniciado um processo de  
59 dispensa de licitação para contratação de empresa que faria manutenção de todas as 32  
60 câmeras internas para que as mesmas fossem colocadas em funcionamento, sendo que se  
61 percebe a existência de câmeras e suportes nos andares do prédio, e o relatório da  
62 comissão de sindicância indica que a empresa contratada não teria executado o serviço.  
63 Prof. André Conceição disse que não poderia responder isso porque não compete à  
64 comissão, por desconhecimento de fatos. O conselheiro André Martins chamou a atenção  
65 para o fato de que o Diretor de Administração e Planejamento do câmpus, Renato Pereira  
66 Monteiro, responsável pelo setor de compras e licitações, fazia parte desta comissão de  
67 sindicância e questionou se o Prof. André Conceição não recebeu as informações contidas  
68 na dispensa 01/2012, pois aparentemente existem outras câmeras além das citadas no  
69 relatório da comissão. O Prof. André Conceição afirmou que só foi informado sobre as três  
70 câmeras que foram citadas no relatório da comissão. O conselheiro César lembrou a todos  
71 que as três câmeras da garagem são as únicas que os vigilantes conseguem monitorar. As  
72 demais existentes não são controladas pelos seguranças, e as imagens armazenadas pelas  
73 câmeras deles possuem um prazo de registro de imagem por uma semana, sendo que as  
74 demais câmeras ficam nos andares do prédio e não estão todas em funcionamento, além do  
75 fato de os seguranças terceirizados não terem acesso a estas, pois as imagens ficam  
76 arquivadas no CPD do sétimo andar. O presidente, professor Paulo Sangoi esclarece que a  
77 questão da dispensa de licitação foi emergencial num valor de R\$ 2.000,00 para recuperar o  
78 sistema que existia no prédio quando ainda era ULBRA, e pede que o conselheiro César  
79 explique o porquê do não funcionamento das 32 câmeras. A conselheira Juliana coloca que  
80 o fato se agrava porque trata de segurança e que se preocupa pelo fato dos seguranças  
81 terem acesso a somente 03 delas. O conselheiro César explica então o panorama caótico



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

82 (cabos cortados, softwares instalados em computadores muitos antigos) que estava quando  
83 da vinda do IF para o prédio. Portanto ainda há um problema de incompatibilidade no  
84 processamento dos dados gravados. Esclareceu que a realidade encontrada pela equipe  
85 contratada foi crítica e que assim, não conseguiram atualizar o sistema. Diagnosticou que  
86 hoje possuem 17 câmeras funcionando, que não atendem a todos os andares, e que as  
87 imagens são armazenadas durante uma semana, portanto, coloca que se algum fato ocorrer,  
88 deve ser solicitada a imagem imediatamente. O conselheiro Rafael Cecagno questiona se no  
89 dia dos fatos ocorridos no quarto andar não há registro das imagens. O presidente do  
90 Conselho diz não saber se na época a câmera estava ligada, e o conselheiro Cesar  
91 complementa que não se sabe nem se a câmera do quarto andar estava funcionando  
92 naquele dia e que se estivesse esse registro foi perdido. Concluindo, o presidente apresenta  
93 um projeto de reestruturação para o sistema de segurança, cujo custo total seria de mais de  
94 um milhão e quinhentos mil reais, sendo que o câmpus não dispõe deste recurso, mas se  
95 comprometeu a buscá-lo junto ao governo federal. O conselheiro André Martins sugere que a  
96 Comissão revise o relatório colocando que existia o outro sistema de monitoramento e não  
97 somente três câmeras. Prof. André Conceição coloca que a comissão de sindicância tem  
98 que fazer pedidos documentados para aguardar respostas documentadas. Quando foi  
99 solicitado ao sistema de vigilância, controlado pela empresa terceirizada, a resposta foi dada:  
100 existência de três câmeras. Algum tempo depois, com o relatório já entregue, o professor  
101 André Conceição disse que veio a saber que existiam outras câmeras, mas sem poder de  
102 registro. Segundo o professor, tendo esta informação não se alterou em nada o parecer, que  
103 conclui a falta de segurança do prédio. **Dando seqüência aos itens de pauta, o presidente**  
104 **pede para incluir à mesma, o requerimento do Conselheiro Evandro que trata do**  
105 **pedido de urgência para deliberação sobre a semestralização do curso Tecnólogo em**  
106 **Sistemas para Internet.** Passa a palavra ao conselheiro Evandro para que o mesmo  
107 explique o pedido. O conselheiro então explica a importância do pedido que trata de uma  
108 solicitação para modificação na periodicidade de ingresso de alunos no Curso Superior de  
109 Sistemas para Internet (anual para semestral), bem como a suspensão de seleção para o  
110 Curso Técnico de Informática, a partir de 2013/2. Pede urgência na apreciação e deliberação



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

111 da matéria tendo em vista o cronograma do lançamento do edital de seleção de candidatos  
112 para 2013/2 nesta semana. O presidente lê que o pedido seguiu os trâmites legais e  
113 vigentes, esclarecendo que não haveria impacto econômico nem encargos aos professores.  
114 Os conselheiros debatem sobre o tema e solucionam suas dúvidas com o Conselheiro  
115 Evandro sobre este processo. A Conselheira Claudia questiona sobre a suspensão do curso  
116 e afirma que entende que estas decisões precisam de todo um estudo, e que poderia ter sido  
117 encaminhado antes para o conselho analisar. O Conselheiro Rafael Cecagno questiona  
118 sobre a urgência do processo. O Conselheiro Henrique questiona se existe outra maneira de  
119 organizar a situação sem ter que suspender o curso técnico, justificando seu entendimento,  
120 por trabalhar no setor de estágios, que o mercado de trabalho procura mais o profissional em  
121 nível técnico. O presidente abre para os professores da área, presentes para que se  
122 manifestem caso seja de interesse. Prof. Rodrigo Prestes Machado diz que foi feito o estudo  
123 e a urgência está para que seja suspenso o Curso Técnico. Discorda do Conselheiro  
124 Henrique na questão da demanda por técnicos e tecnólogos. O Conselheiro Henrique  
125 argumenta em relação aos salários ofertados no mercado. O Prof. Fabio Yoshimitsu  
126 Okuyama afirma que tem conhecimento de que a maioria que o mercado de trabalho tem  
127 solicitado é para técnico em manutenção de computadores. O Conselheiro Cícero questiona  
128 os argumentos colocados pelo Conselheiro Henrique e aponta questões defendendo a  
129 suspensão do técnico. Prof. Marcelo Schmitt explica que a questão de urgência se dá em  
130 virtude de um problema estrutural existente dentro do câmpus no que se refere ao fluxo de  
131 encaminhamentos. Pede que o pedido de urgência seja aceito para atender a questão de  
132 mérito. Em regime de votação, se aprecia a matéria: 14 votos a favor da apreciação em  
133 regime de urgência, 2 abstenções e 1 voto contra. Prof. Sangoi passa a palavra para Profa  
134 Karen Selbach que relembra a visita do MEC para a área nesta semana, e coloca que a área  
135 se reuniu após esta visita e que se concluiu que a “semestralização” deste curso seria um  
136 aspecto a melhorar o nível de qualidade do curso. O Conselheiro Rafael Cecagno coloca que  
137 votou contra a questão da urgência pois gostaria de ler todo o processo e que, gostaria que  
138 fosse explicado a questão da suspensão. Prof. Marcelo Schmitt defende que a ideia da  
139 suspensão se dá em virtude de que a carga horária dos professores aumentaria. Coloca que



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

140 não há estudo nem resposta sobre o tempo da suspensão. Também afirma que a mesma é  
141 válida porque a suspensão permite “voltar atrás” caso se perceba que a ação não atende as  
142 demandas internas e externas. Argumentou sobre a questão dos perfis do estudante, sobre  
143 a carga horária dos professores e que o número de vagas se mantém. O Conselheiro  
144 Douglas questiona sobre a consulta de professores de outros cursos, de outras áreas que  
145 também atuam nesses cursos. O Conselheiro Evandro esclarece que numa análise, as  
146 cargas horárias seriam desoneradas desses professores de outras áreas, já não é o caso  
147 dos professores de informática. Prof. Fabio Okuyama complementa a fala do Prof. Evandro  
148 dizendo que não pôde ser feita consulta às outras áreas, mas que mantém o compromisso  
149 de assumir a carga horária extra que venha a se evidenciar com esta reformulação. O  
150 Conselheiro Rafael pede para se ausentar, mas antecipa o voto por aceite favorável. O  
151 Conselheiro Douglas questiona se essas mudanças não implicam na mudança da formação  
152 e no perfil do egresso. O Conselheiro Evandro apresenta os argumentos de defesa,  
153 detalhando como a área entende estas questões. Conselheiro André Martins explica que se  
154 absteve da votação da urgência pois entende que o debate tenha que ocorrer e lembra que  
155 em janeiro deste ano se votou, também em caráter de urgência um curso EAd na área e  
156 neste caso se sente desconfortável em debater “em caráter de urgência” a redução de  
157 vagas. E propõe, já adiantando o voto, que se poderia aprovar por apenas um semestre,  
158 esta suspensão, para que este tempo possa ser debatido se está se fazendo uma  
159 suspensão ou uma exclusão do curso e que a área de informática apresente um estudo mais  
160 detalhado. A Conselheira Juliana de Nonohay também acredita que seria imprudente esta  
161 votação de urgência e concorda com a sugestão do Conselheiro André, pedindo que seja  
162 encaminhado um processo para a Comissão de Ensino, pesquisa e extensão. O  
163 Conselheiro Cícero diz discordar que seja imprudência votar, pois acredita na qualificação  
164 dos professores envolvidos que propuseram o processo e relembra que isto é de interesse  
165 do aluno, já que há muitos estudantes migrando do técnico para o tecnólogo. O presidente  
166 coloca que, na qualidade de diretor, sempre será contra a suspensão de vagas, mas aceita e  
167 respeita o trabalho desenvolvido pela área. A Diretora de Ensino, Profa Márcia Amaral  
168 Correa de Moraes pediu a palavra e defendeu a proposta encaminhada pela área, dizendo



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

169 que acompanhou os estudos e percebe que esta proposta atende a necessidade da  
170 comunidade, atendendo o papel do IF. Colocam-se em votação preliminar as duas  
171 propostas: a encaminhada pela área e a sugerida pelo Conselheiro André (suspensão por  
172 um semestre e análise posterior da semestralidade). Concluiu-se a votação 10 votos a favor  
173 da primeira proposta, 8 votos a favor da proposta do Conselheiro André. Passa-se ao  
174 **terceiro item da pauta: aprovação dos editais para contratação de professores**  
175 **substitutos de língua portuguesa e biotecnologia publicados *ad referendum*.** Colocou-  
176 se em votação e ambos os editais foram aprovados por unanimidade, conforme parecer da  
177 Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). **Quarto item de pauta sobre**  
178 **Apreciação do Memo. nº 216/2013 à Comissão de Assuntos Administrativos,**  
179 **Orçamento e Finanças do CONCAMP sobre os Planos de Aplicação Orçamentária.** O  
180 Conselheiro Cesar explicou que a comissão analisou o conteúdo do Memo nº 216/2013 e  
181 passou a palavra ao presidente da comissão Prof. Jeferson Funchal, que fez o relato do  
182 material encaminhado. Sugeriu-se que seja dado um novo prazo para as áreas, para que as  
183 mesmas encaminhem e reformulem seus pedidos e, então a comissão faça a análise final. O  
184 Conselheiro Cesar complementou dizendo que algumas áreas não sabiam sobre os prazos e  
185 que também não estavam a par destes trâmites. A Comissão afirmou ter conversado com o  
186 Diretor de Administração e Planejamento para entender os processos. A Conselheira Juliana  
187 lembrou que a proposta de distribuição de verba por área foi dela e que a ideia era que a  
188 comissão analisasse o processo para organizar conforme os estudos de cada área, assim,  
189 solicitou que os dados de gastos sejam enviados a tempo para que a comissão consiga  
190 avaliar. O Conselheiro Cesar diz que isso já tinha sido discutido com o Diretor de  
191 Administração e Planejamento e que o mesmo também se colocou a preocupação de  
192 rerepresentar por área os valores. O presidente colocou que a divisão é válida mas difícil de  
193 se fazer porque a mensuração é complicada, principalmente na questão da divisão  
194 igualitária. Os conselheiros fizeram um amplo debate e encaminhou-se que as áreas  
195 deverão encaminhar à Comissão de Orçamento e finanças do CONCAMP até o dia 06 de  
196 maio de 2013, às 18h no gabinete da direção Planos de Aplicação Orçamentária de cada  
197 área conforme os itens encaminhados por memorando da comissão para o gabinete sobre o



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

198 que se pode solicitar nos planos. As áreas que não apresentarem seus planos não  
199 participarão da divisão desta verba em específico. Próximo item de pauta a **aprovação dos**  
200 **Regulamento das Atividades e Práticas Externas dos Cursos Técnicos e de Graduação**  
201 **do IFRS Câmpus Porto Alegre e da Certificação de Conhecimentos com parecer da**  
202 **Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CONCAMP.** Colocou-se em votação  
203 conforme parecer emitido pela comissão. Aprovado por unanimidade. Outro item da pauta:  
204 **Aprovação da Resolução nº 007/2013 que estabelece os procedimentos para**  
205 **justificativa de faltas e exercícios domiciliares dos estudantes do Câmpus Porto**  
206 **Alegre com parecer da Comissão de Legislação e Normas do CONCAMP** Analisou-se o  
207 parecer da comissão. Colocou-se em votação: aprovado por unanimidade. O presidente  
208 colocou que pelo adiantado da hora, encerraria a reunião nos **Assuntos Gerais.** O  
209 Conselheiro André comentou sobre a questão da comissão de eleição para as comissões  
210 CAGIP, CGAE e COEN. Sugere-se que o presidente indique os nomes faltantes para  
211 constituição desta comissão. **Apreciação do parecer da CEPE sobre a definição de**  
212 **fluxos para elaboração de PPC e novos PPCs.** O CONCAMP, por unanimidade, aprovou o  
213 parecer da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) sobre esta questão, o qual  
214 indica que estes fluxos devem ser propostos pela Direção de Ensino, para então serem  
215 analisados pela CEPE, visto que a esta comissão compete emitir pareceres sobre assuntos  
216 que lhes forem encaminhados, e aprovados pelo Plenário do CONCAMP. **Apresentação do**  
217 **relatório referente ao pedido de vistas sobre a Resolução que regulamenta a**  
218 **participação e justificativas de faltas dos conselheiros do CONCAMP** entrará como  
219 pauta da próxima reunião. Nada mais havendo a constar, eu, Marina Wöhlke Cyrillo, lavrei a  
220 presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. Porto  
221 Alegre, vinte e quatro de abril de dois mil e treze.

222

Marina Wöhlke Cyrillo \_\_\_\_\_  
(Secretária do CONCAMP)

Paulo Roberto Sangoi \_\_\_\_\_  
(Presidente)





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

André Rosa Martins \_\_\_\_\_

César Germano Eltz \_\_\_\_\_

Cícero Pereira Costa \_\_\_\_\_

Claudia do Nascimento Wyrvalski \_\_\_\_\_

Douglas Neves Ricalde \_\_\_\_\_

Evandro Manara Miletto \_\_\_\_\_

Henrique Leonardi de Oliveira \_\_\_\_\_

Ibá Souza da Costa \_\_\_\_\_ AUSENTE \_\_\_\_\_

Lorinei da Silva Leitão \_\_\_\_\_  
(Suplente)

Ivan Francisco Diehl \_\_\_\_\_

José Francisco Nunes Fernandez \_\_\_\_\_ Ausente \_\_\_\_\_  
(Associação Software livre)

Juliana Schmitt de Nonohay \_\_\_\_\_

Martha Helena Weizenmann \_\_\_\_\_

Mayara Cristina Menegotto Moreira \_\_\_\_\_



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

Rafael Cecagno \_\_\_\_\_  
(ASSUFRGS - Suplente)

Sabrina Letícia Couto da Silva \_\_\_\_\_

Silvana Schuler Pineda \_\_\_\_\_  
(APROFCMPA – Suplente)

Suzinara da Rosa Feijó \_\_\_\_\_ Ausência justificada \_\_\_\_\_

Filipe Xerxeneski da Silveira \_\_\_\_\_  
(Suplente)

Vera Maria da Costa Dias \_\_\_\_\_ Ausente \_\_\_\_\_  
(CIENTEC)

Yuri Ferreira Machado \_\_\_\_\_